

Pela Manutenção da Prof^a Primavera Borelli no Departamento de Farmácia e no Laboratório Clínico do HU*

Nós, funcionários do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo reunidos em Assembleia, apresentamos esta Moção de Protesto e Repúdio contra a destituição da Professora Primavera Borelli do Departamento de Farmácia e Laboratório Clínico do Hospital.

Tal destituição se deu de forma repentina e inesperada, sem qualquer justificativa plausível. Embora na comunicação de desligamento, realizada verbalmente em 26/02/21 pelo superintendente do Hospital Universitário, Prof. Paulo Margarido, este tenha se justificado a dispensa como motivada por pedido do Diretor da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Prof. Humberto Ferraz, alegando "falta de alinhamento entre suas ideias e as da Professora Primavera", o documento enviado à FCF oficializando o desligamento encontra-se como a pedido da superintendência deste HU.

Acreditamos que essa inversão de autoria deu-se pelo fato do não cumprimento de normas regimentais da faculdade que exigem a anuência de órgãos internos, como sua Congregação e CTA, para validação deste desligamento.

Isso demonstra que a motivação tem caráter político, não estando relacionada à competência da Prof^a. Primavera. Inclusive, o cargo fora a ela atribuído muito recentemente, não havendo tempo hábil para o desenvolvimento pleno de suas funções, bem como as mudanças e aprimoramento dos setores de Farmácia e Laboratório Clínico. Ainda assim, destacamos que alguns problemas de funcionários, que estão há anos sem solução, começaram finalmente a serem resolvidos sob sua chefia, apesar do pouco tempo. Nesse sentido, entendemos que a referida destituição ocorreu de forma unilateral

e arbitrária, e vai na contramão das necessidades dos trabalhadores do hospital e da construção de um ambiente democrático que vinha avançando dentro desse Departamento.

A Prof^a. Primavera Borelli representa figura notável por excelentes serviços prestados há mais de 40 anos em sua atuação junto à Faculdade de Ciências Farmacêuticas e à Universidade, através de sua atuação na faculdade e contribuições inestimáveis nas diversas comissões que integra e já integrou, buscando o aprimoramento da gestão e dos rumos da universidade, sempre atenta aos direitos e ao bem estar de seus funcionários e trabalhadores em geral.

Atualmente vem exercendo inestimável colaboração à comunidade acadêmica e à sociedade por sua atuação propositiva e crítica em relação às questões que afligem o HU neste contexto da pandemia, no qual as políticas de anos de desmonte cobram seu preço. Entendemos que é pela firmeza de suas posições que agora é afastada de suas atribuições.

Essa destituição ocorre em benefício da política autoritária do atual Superintendente, que não comporta o diálogo que a Professora vinha travando com os trabalhadores.

O objetivo dessa destituição é silenciar as poucas vozes dissonantes na direção do hospital, reforçada pela impossibilidade de ter representantes do próprio hospital.

Por tudo isso, repudiamos a interrupção de seu vínculo e exigimos a reversão deste desligamento. Convocamos aos demais pares dentro desta universidade e da sociedade civil para lutarem conosco para que este desligamento autoritário seja sumariamente cancelado.